

Editorial

Relações entre fé e sociedade

O Caderno Teológico da Pontifícia Universidade Católica do Paraná retoma suas atividades com a reestruturação de seu escopo editorial. Anteriormente dedicado à publicação dos trabalhos de conclusão de curso elaborados no âmbito da graduação em Teologia na instituição, agora, também assumido pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia, redireciona suas ações para a publicação de artigos científicos de estudantes e docentes da área, com especial atenção para a produção discente.

O primeiro número desta nova fase da revista traz o dossiê *Temas de Fé e Sociedade* como resultado de disciplina ministrada pelo Professor Marcio Luiz Fernandes no contexto da pós-graduação. Além dos textos oriundos deste cenário, também outros se somam em virtude da familiaridade temática. As relações entre fé e sociedade, portanto, mostram-se como provocações constantes aos estudiosos da religião, sobretudo diante de um contexto em que se torna difícil compreender a tessitura social sem recurso às camadas religiosas que a compõem.

No âmbito do dossiê, portanto, em *Novas comunidades: princípios norteadores para a atração vocacional de jovens*, Karen Sturzenegger e Mauro Hashimoto analisam o fenômeno das assim chamadas novas comunidades no contexto da Igreja Católica, bem como a relação que estabelecem com os jovens. Diante disso, oferecem pistas éticas para uma autocompreensão cristã cidadã na sociedade atual.

Sueli M. T. Siqueira haure do arcabouço teórico da filósofa e fenomenóloga Edith Stein para pensar a educação na vida social. O texto *O sujeito da formação no conceito de educação segundo Edith Stein* articula escola, família, igreja e Estado enquanto comunidades que atuam na formação integral da pessoa humana.

A filósofa alemã também inspira a reflexão de Ocir Andreatta em *A verdade do ser e a simbólica da cruz na individuação em Edith Stein*. A relação entre ontologia e individuação é compreendida na dinâmica do tornar-se si-mesmo. Tal perspectiva se integra com a própria biografia da pensadora judia-cristã, conforme disposto pelo autor.

José Nobre, em *A grandeza do testemunho profético numa sociedade fraturada e em reformas*, apresenta um ensaio que pretende apontar uma dimensão profética na existência teológica enquanto reação às injustiças sociais da atualidade.

Em *Uma mulher acolhida e perdoada por Jesus*, Ildo Perondi e Solange Rezino apontam para uma atualização da mensagem lucana em que preconceitos vários podem ser superados por meio de uma atitude espelhada no acolhimento de Jesus. Hospitalidade e perdão são elementos que se destacam na abordagem bíblico-sociológica dos autores e que podem ser atualizados numa ética cristã que se coloca ao lado daqueles e daquelas que mais sofrem.

Na temática livre, por sua vez, há contribuições que conjugam distintas perspectivas, a saber, o ministério presbiteral no pensamento de Francisco, a relação entre Teologia e Literatura no âmbito da leitura da Bíblia, e o nexos entre religião e ciência no horizonte da ética.

Ludinei Vian, desde uma temática eclesial, trabalha *O ministério presbiteral no pontificado do Papa Francisco: uma análise das Cartas Encíclicas e Exortações Apostólicas*. O autor reflete acerca da identidade e da missão presbiteral enquanto um chamado diaconal a se estar próximo das pessoas, sobretudo nas periferias.

A partir da relação entre Teologia e Literatura, o texto *Experimentações literárias: a jornada do herói como mediação para a leitura bíblica*, de Gabrielly Sant'Anna e Orlando Gulonda, reflete acerca da leitura bíblica mediada por recursos literários contemporâneos. Os autores compreendem que, enquanto obra literária, a leitura da Bíblia pode se beneficiar da metodologia da Jornada do Herói.

Em *Religião e ciência: caminho de aliança ética*, Rogério Zanini não parte do confronto entre essas grandezas, mas percebe a possibilidade de uma conexão entre elas no horizonte da ética. O autor discorre acerca daquilo que se pode compreender por religião e por ciência, estabelece uma tipologia das possíveis relações entre elas, recorre à compreensão desta relação no contexto do Concílio Vaticano II, bem como aponta em que medida tal conexão pode ser frutífera para a humanidade como um todo.

Feita esta apresentação sumária dos textos que compõem o presente número do Caderno Teológico, desejamos que eles possam contribuir de forma efetiva aos debates nos quais se alocam. Por fim, desejamos a todas e a todos uma boa leitura!

Jaci de Fátima Candiotto

Jefferson Zeferino

Marcio Luiz Fernandes